

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	13.666	12.680
1.01	Ativo Circulante	693	753
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	331	364
1.01.06	Tributos a Recuperar	362	389
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	362	389
1.02	Ativo Não Circulante	12.973	11.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.973	11.927
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.841	9.819
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	10.841	9.819
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.132	2.108
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.132	2.108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	13.666	12.680
2.01	Passivo Circulante	75	107
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	34
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	34
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	34
2.01.05	Outras Obrigações	75	73
2.01.05.02	Outros	75	73
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	59	59
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	16	14
2.02	Passivo Não Circulante	4.268	3.917
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	2.810	2.459
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.810	2.459
2.03	Patrimônio Líquido	9.323	8.656
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.158	1.158
2.03.04.01	Reserva Legal	143	143
2.03.04.02	Reserva Estatutária	255	255
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	760	760
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.172	4.498

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39	-51
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39	-51
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39	-51
3.06	Resultado Financeiro	34	48
3.06.01	Receitas Financeiras	35	49
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5	-3
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2	-12
3.08.02	Diferido	-2	-12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7	-15
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7	-15
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09459	-0,20270
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,09459	-0,20270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-7	-15
4.02	Outros Resultados Abrangentes	674	640
4.02.01	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	1.021	970
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-347	-330
4.03	Resultado Abrangente do Período	667	625

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33	-57
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-29	-39
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do exercício	-7	-15
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-24	-36
6.01.01.03	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2	12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4	-18
6.01.02.01	Redução de Tributos a Recuperar	27	41
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	-31	-59
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	137
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	0	137
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33	80
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364	457
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	331	537

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.158	0	4.498	8.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.158	0	4.498	8.656
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7	674	667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7	0	-7
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	674	674
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	674	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.158	-7	5.172	9.323

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	970	0	2.045	6.015
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	970	0	2.045	6.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15	640	625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15	0	-15
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	640	640
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	640	640
5.07	Saldos Finais	3.000	0	970	-15	2.685	6.640

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38	-51
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38	-51
7.03	Valor Adicionado Bruto	-38	-51
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-38	-51
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35	49
7.06.02	Receitas Financeiras	35	49
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3	-2
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3	-2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3	12
7.08.02.01	Federais	3	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1	1
7.08.03.03	Outras	1	1
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	1	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7	-15
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7	-15

Comentário do Desempenho

Resultados

No período findo em 31 de março de 2013 a Companhia apurou prejuízo de R\$ 7 mil em comparação a um prejuízo de R\$ 15 mil no período findo em 31 de março de 2012. A receita de atualização do depósito judicial e os rendimentos auferidos com aplicações financeiras não foram suficientes para cobrir as despesas administrativas e a constituição dos impostos diferidos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1. Base de preparação das informações intermediárias

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 31 de março de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 R1 (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias em de 14 de maio de 2013.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Fluxo de caixa

Os dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos pela Companhia são classificados como fluxo de caixa de investimentos, porque a Companhia entende como retorno sobre os investimentos, nos termos do CPC nº 03 – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
Aplicações financeiras	<u>331</u>	<u>364</u>
	Períodos findos em	
	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
Rendimentos das aplicações financeiras	6	11

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e debêntures compromissadas com liquidez imediata. Em 31 de março de 2012, estas aplicações eram remuneradas a taxa média de 100,34% (101,25%, em 31 de dezembro de 2012) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

A Companhia tem registrado em seu passivo circulante o montante de R\$ 59, relativo aos dividendos propostos aos seus acionistas, referente ao exercício de 2012.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos de 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012, uma vez que a remuneração é suportada por outras sociedades controladas pelos acionistas da Companhia, das quais os administradores integram a Conselho de Administração e/ou a Diretoria.

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5)	(3)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>2</u>	<u>1</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais do exercício	(8)	(13)
Outras exclusões	4	-
	<u>(2)</u>	<u>(12)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(2)</u>	<u>(12)</u>

Notas Explicativas

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do exercício.

Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de março de 2013, totalizaram R\$ 3.720 e R\$ 6.861 respectivamente (R\$ 3.695 e R\$ 6.837 em 31 de dezembro de 2012). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

7. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários encontram-se substancialmente representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço.

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

	<u>Quant. Ações PN</u>	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	4.987	4.517
Suzano Holding S.A	267.786	5.854	5.302
		10.841	9.819

8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	31.03.13		31.12.12	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	331	331	364	364
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.841	10.841	9.819	9.819

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 2.132. O auto está sendo discutido administrativamente.

Notas Explicativas

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

10. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

11. Prejuízo por ação

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas	(7)	(15)
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Prejuízo básico por ação	<u>(0,09459)</u>	<u>(0,20270)</u>

-

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas**12. Despesas por natureza**

	<u>31.03.13</u>		<u>31.03.12</u>
Consumo de serviços e outros	38	(a)	51
Outras despesas	<u>1</u>		<u>-</u>
	<u>39</u>		<u>51</u>

a) Composto basicamente por despesas junto a CVM.

13. Resultado financeiro, líquido

	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(1)	(1)
Receitas financeiras		
Atualizações monetárias	24	36
Receita de juros	<u>11</u>	<u>13</u>
Resultado financeiro líquido	<u>34</u>	<u>48</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Conselheiros e Diretores da
Polpar S.A.
São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Polpar S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Carlos Augusto Pires
Contador CRC 1SP184830/O-7

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4